

Covas já não conta com o PMDB

LUIZA TARANTO
Da Sucursal

Curitiba — O candidato do PSDB, senador Mário Covas, afirmou ontem em Curitiba, que não espera mais o apoio de governadores do PMDB, ainda no primeiro turno. "Eu cortei o meu cordão umbilical com o PMDB e acho que isso ficou bem claro", disse Covas, mas admitiu que Pimenta da Veiga (prefeito licenciado de Belo Horizonte), buscou o apoio de alguns dos governadores peemedebistas. "Eram apoios todos em curso e alguns se tornaram explícitos", acrescentando que o anunciado apoio do governador Alvaro Dias (PMDB-PR), que acabou não acontecendo, seria "um fato que provavelmente ajudaria muito". Como não aconteceu, Covas entende que agora não cabe nem academicamente discutir esses apoios que não vingaram. E disse que espera como adesão de peso, o voto popular.

O candidato tucano acredita piamente que irá disputar o segundo turno pois está entusiasmado com o engajamento da população nos comícios, principalmente nos últimos dias. Para Covas, começou no

dia primeiro de novembro a contagem regressiva para os quase 50 por cento de eleitores indecisos, segundo os institutos de pesquisa. "O eleitor quer acertar. E vai aguardar até o último momento para depositar confiante, e, sem erros, o voto nas urnas".

Covas descartou qualquer possibilidade de uma aliança entre as candidaturas de esquerda ainda no primeiro turno. "O quadro eleitoral está totalmente indefinido e todos tentarão chegar no segundo". A candidatura de Sílvio Santos (PMB) é classificada por Covas como um absurdo, mas avalia que qualquer desvio de natureza legal nela imbutida será analisada com competência e seriedade pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O candidato do PSDB desembarcou no aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, às 17h40, onde concedeu rápida entrevista, acompanhado do senador José Richa (PSDB-PR), do deputado federal Euclides Scalco (PSDB-PR) e outros deputados estaduais do Paraná. Covas foi descansar num hotel da capital paranaense.

AG.



Em Toledo(PR), Covas se abaixa para ouvir José Richa antes do comício dos tucanos